



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **PROCESSO TC – 04.881/17**

*Administração direta municipal. **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL da MESA da CÂMARA MUNICIPAL de ALAGOINHA**, correspondente ao **exercício de 2016**. Regularidade. Atendimento integral das exigências da LRF.*

***Recurso de Reconsideração**. Conhecimento e não provimento.*

### **A C O R D Ã O A P L - T C - 0 0 0 6 5 / 1 9**

### **RELATÓRIO**

01. Cuidam os presentes autos da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**, relativa ao **exercício de 2016**, de responsabilidade da **MESA da CÂMARA de VEREADORES do MUNICÍPIO de ALAGOINHA**, sob a Presidência do Vereador LUCIANO ANTONIO ARAÚJO.
02. Este **Tribunal Pleno**, na sessão de **18/07/18**, decidiu, por meio do **Acórdão APL TC 00485/18**:
  - a. **JULGAR REGULAR COM RESSALVAS** as contas prestadas referentes ao exercício 2016, pela MESA DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA, de responsabilidade do Sr. LUCIANO ANTONIO ARAÚJO;
  - b. Declarar o **ATENDIMENTO INTEGRAL** das exigências da LRF;
  - c. **APLICAR MULTA** ao Sr. LUCIANO ANTONIO ARAÚJO, no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais), o equivalente a 62,44 UFR-PB, com fundamento no art. 56, II da LOTCE, assinando-lhe o **PRAZO** de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do presente Acórdão, para efetuar o recolhimento ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, a importância relativa à multa, cabendo ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), em caso do não recolhimento voluntário devendo-se dar a intervenção do Ministério Público Comum, na hipótese de omissão da PGE, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual;
  - d. **RECOMENDAR** à atual gestão, para que acompanhe a execução orçamentária, de modo a não extrapolar o limite máximo de despesas fixado na Constituição, bem como para que as despesas orçamentárias não ultrapassem as transferências recebidas pela Câmara;
  - e. **DETERMINAR** à Auditoria para proceder o exame dos registros no SAGRES da Folha de pagamento da Câmara Municipal.
03. A decisão foi publicada na edição do **Diário Oficial Eletrônico** de **20/07/18** e, em **09/08/18**, o responsável interpôs o presente **RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO, requerendo o afastamento da multa aplicada**, ao argumento de que os valores envolvidos nas supostas irregularidades seriam de pequena monta, não justificando a aplicação de penalidade pecuniária.
04. A **Unidade Técnica** analisou a peça recursal (fls. 175/179), **concluindo** pelo **conhecimento e não provimento do apelo**, por não ter sido apresentado qualquer argumento novo acerca da **única irregularidade** constatada nos autos (**ultrapassagem do limite constitucional para gastos totais do Poder Legislativo**).
05. O **MPjTC**, em **Parecer** de fls.182/185, opinou pelo **conhecimento** do presente **Recurso de Reconsideração** e, no **mérito**, pelo seu **desprovimento, mantendo-se os termos do Acórdão APL TC nº 00485/18**.
06. O processo foi incluído na pauta da presente sessão, **ordenadas as comunicações de praxe**.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **VOTO DO RELATOR**

A **única falha** remanescente nos autos consistiu na **ultrapassagem do limite constitucional para gastos do Poder Legislativo em R\$ 75.740,91**. O presente **RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO** solicita o **desfazimento da multa**, sob a alegação dos princípios da razoabilidade, insignificância e economia processual. Entretanto, o teor da falha **não foi contestado ou mitigado** pela apresentação de **novos elementos**; **não há, pois, fundamento para a alteração da decisão recorrida**.

O **Relator** filia-se ao **posicionamento técnico e à manifestação ministerial, votando pelo conhecimento** do presente **RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO** e, no **mérito**, pelo seu **NÃO PROVIMENTO**, mantendo **inalterados todos os termos do Acórdão APL TC 00485/18**.

### **DECISÃO DO TRIBUNAL**

***Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-04.881/17, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), na sessão realizada nesta data, ACORDAM, à unanimidade, em conhecer do presente RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO e, no mérito, NEGAR-LHE PROVIMENTO, mantendo INALTERADOS todos os termos do Acórdão APL TC 00485/18.***

*Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.*

*Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.*

*João Pessoa, 07 de março de 2019.*

---

*Conselheiro Arnóbio Alves Viana - Presidente*

---

*Conselheiro Nominando Diniz – Relator*

---

*Bradson Tibério Luna Camelo*

*Procurador Geral em exercício do Ministério Público junto ao Tribunal*

Assinado 11 de Março de 2019 às 08:05



**Cons. Arnóbio Alves Viana**  
PRESIDENTE

Assinado 7 de Março de 2019 às 16:00



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
RELATOR

Assinado 11 de Março de 2019 às 10:26



**Bradson Tibério Luna Camelo**  
PROCURADOR(A) GERAL EM EXERCÍCIO